# Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Omint Serviços de Saúde Ltda.

31 de dezembro de 2018 com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

	_
Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	

#### Senhores quotistas:

A Omint Serviços de Saúde Ltda., tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A economia brasileira ainda não recuperou plenamente sua trajetória de crescimento esperada, ainda que alguns sinais de melhoria estejam em evidência como o aumento da confiança do consumidor, a manutenção da taxa de juros em percentuais baixos e a inflação controlada em níveis abaixo do centro da meta.

O ano de 2019 começa com possibilidades econômicas essenciais como a concretização de reformas estruturantes no Brasil, o que certamente ajudará a esperada retomada do crescimento, e tendo como consequência a geração de empregos e o aumento do consumo.

Essa recuperação da economia nacional, atrelada à geração de empregos formais em setores como o de comércio e serviços nos grandes centros urbanos, impacta diretamente no mercado de planos de saúde.

Neste contexto, a Omint Saúde seguiu focada nas suas linhas de produtos Omint Premium, Omint Corporate e Omint Skill, consideradas estratégicas por gestores de Recursos Humanos na composição de pacotes de benefícios oferecidos na contratação de presidentes, diretores, gerentes e demais colaboradores de empresas que têm o capital intelectual como diferencial estratégico.

Apoiada nos pilares de qualidade, gestão, inovação e transformação digital, a Omint tem oferecido soluções que trazem ganhos para toda a cadeia de valor. Está no DNA da companhia incorporar as melhores práticas e procedimentos, sempre em benefício dos clientes, empresas, credenciados e corretores. E a nossa experiência mostra que a boa gestão desses recursos garante a sustentabilidade do negócio e a confiabilidade de todos os nossos *stakeholders*.

Ganham os clientes, com acesso aos mais avançados e eficientes serviços, tratamentos e programas de saúde e prevenção; ganham as empresas, com um poderoso diferencial no seu pacote de benefícios, atrelado a um modelo de gestão eficiente e inovador, que tem garantido os menores índices de reajuste do segmento; ganham os profissionais e instituições credenciadas que têm com a Omint uma relação de parceria e respeito à conduta médica; e ganha a Omint, por contar com um altíssimo índice de recomendação de seus planos e tempo de permanência das empresas clientes muito superior à média de mercado.

Conectividade, mobilidade, ausência de burocracia, agilidade, praticidade e transparência vão ao encontro da expectativa dos nossos clientes. Por isso, temos investido continuamente em inovação e digitalização de processos, desenvolvendo soluções digitais que carregam a mesma qualidade da experiência que eles já encontram nos outros canais de relacionamento e de atendimento.

O lançamento da nossa plataforma de telemedicina, batizada de Dr. Omint Digital foi um grande exemplo disso. Lançado no início de 2018, de forma pioneira no segmento de planos de saúde no Brasil, o serviço coloca médicos à disposição de nossos clientes, por meio de teleorientação, muito antes do assunto ganhar destaque na imprensa nacional.

O App Omint Saúde, o Chat Inteligente e a Busca Intuitiva de credenciados também são exemplos dessas soluções, que colocam os nossos serviços e atendimento na palma da mão dos clientes, onde quer que eles estejam.

Alinhada com os objetivos de gestão de saúde e custos para seus clientes, a Omint seguiu investindo em 2018 nos seus programas de promoção de saúde voltados ao mapeamento e mitigação de riscos das empresas clientes, oferecendo um amplo diagnóstico de uso dos planos, incidência de doenças crônicas e gestão de casos complexos.

Priorizou também diferenciais como a qualidade incomparável da sua rede credenciada e serviços como o Boa Hora - programa de acompanhamento de gestantes e o Dr. Omint por telefone e em casa, que oferecem orientação médica por telefone e consultas domiciliares respectivamente, além de coleta domiciliar de exames. Esses diferenciais elevam a satisfação dos colaboradores e resultam em uma gestão de recursos efetiva e controle da sinistralidade, trazendo ganhos para toda a cadeia de valor.

#### **PERSPECTIVAS**

O desempenho positivo da companhia registrado no ano de 2018, mesmo em um cenário desafiador, reforça o acerto do direcionamento estratégico adotado pela Omint e de seu modelo de negócios, orientado para a eficiência e a busca permanente de resultados consistentes para a companhia e seus clientes.

Para 2019, mesmo diante de um ambiente desafiador, a empresa projetou novo crescimento no período. A recuperação da economia brasileira, com projeção de crescimento de 2,28% do PIB, reforça e anima a expectativa da empresa.

Mesmo com desafios importantes a vencer no campo tributário e fiscal, a Omint acredita na retomada da economia no médio prazo, com reflexos diretos para o setor de saúde suplementar.

A Omint Saúde é líder no segmento de alto padrão, que apresenta maior resiliência aos efeitos do quadro recessivo e ainda oferece oportunidades para conquista de novos negócios.

A estratégia da companhia segue focada na oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na eficiência operacional e no controle de indicadores de sinistralidade com a implementação programas de gestão de saúde e qualidade de vida em sua base de clientes e a oferta de assistência especializada no gerenciamento de casos complexos para seus clientes, entre outras iniciativas.

O ano de 2019 será marcado também pelo fortalecimento das relações com os canais de distribuição, em especial com os corretores especializados, ampliando a atuação da companhia.

#### CENÁRIO ECONÔMICO

#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Omint manteve seus planos de crescimento e encerrou 2018 com um faturamento de R\$1.537 bilhão, crescimento de 9% comparado com o ano anterior. A estratégia colocada em prática nos últimos anos foi determinante para o crescimento, resultando na criação de valor excepcional para a companhia.

#### **INVESTIMENTOS**

A OMINT investiu, em 2018, R\$ 23.633 milhões em projetos de Qualidade, Tecnologia da Informação e Marketing, com o desenvolvimento de novas mídias institucionais e foco em transformação digital e inovação.

Para o ano de 2019, a OMINT continuará aplicando esforços para oferecer novas experiências tecnológicas que agreguem valor às relações com seus stakeholders.

## **DESTINAÇÃO DOS LUCROS**

Como prática, a sociedade tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva. Os saldos podem ser distribuídos sob a forma de dividendos conforme decisão em Assembleia de Quotistas.

#### **RECURSOS HUMANOS**

A área de Recursos Humanos teve foco no tema estratégico de "Modernização", com programas voltados ao apoio da estratégia, entrega, excelência operacional, melhora na gestão de custos e criação de atrativos para os novos segurados.

Para isso foram realizados em 2018:

- Pesquisa de Clima da revista Voce S/A com o atingimento de 82% de Indice de Qualidade de Ambiente de Trabalho (IQAT);
- Programas internos e externos para liderança, analistas e consultores e áreas operacionais, com uma média de 39 horas de capacitação por colaborador e 89,56% de participação;
- 480 Ações de Comunicação Interna através da nossa Rede Social (Yammer), e-mail marketing, Intranet, 6 edições da Revista +Omint e TVs Corporativas.
- 60 Ações do Programa de Qualidade de Vida, com participações nas frentes de Saúde, Lazer e Cultura e Responsabilidade Sócio Ambiental.
- Acompanhamento da produtividade e administração da rotatividade de nossos colaboradores;

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

As ações de Responsabilidade Socioambiental fazem parte do Programa Bom Dia e tem como finalidade construir ideias de sustentabilidade e voluntariado. Em 2018 tivemos 7 ações em que trabalhamos nossas competências junto ao Centro Assistencial Cruz de Malta, voltadas ao voluntariado, inclusão social, saúde social, promoção de datas comemorativas (Páscoa, Natal etc) e também patrocínio Institucional do Grupo Omint.

#### **AGRADECIMENTOS**

A Omint agradece aos nossos acionistas pela confiança e apoio, indispensáveis para o desenvolvimento contínuo da companhia. Aos médicos, dentistas, centros de diagnóstico e hospitais credenciados, parceiros de negócios e, principalmente, aos nossos clientes, para os quais procuramos retribuir com um atendimento que satisfaça suas necessidades de serviços de saúde com qualidade e conveniência. Expressamos também o reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à Omint, levando-a a excelentes resultados e à constante melhoria de nossos serviços.

São Paulo, 26 de março de 2019.

À Diretoria.



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ey.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Quotistas da **Omint Serviços de Saúde Ltda.** São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omint Serviços de Saúde Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omint Serviços de Saúde Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



# Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

# Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Operadora são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



# Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz Contadora CRC-1SP198827/O-3

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

		Controladora		Cons	olidado
	Notas	2018 2017		2018	2017
Ativo Ativo circulante		403.359	320.090	408.109	323.486
Disponível	4	3.626	1.118	4.087	1.355
Realizável		399.733	318.972	404.022	322.131
Aplicações Financeiras	5	373.708	296.553	376.275	297.937
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas Aplicações Livres		373.708 -	242.878 53.675	373.708 2.567	242.878 55.059
Créditos de Operações com Planos de					
Assistência à Saúde		5.750	5.348	5.750	5.348
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber Outros Créditos de Operações com Planos de	6.1	3.478	3.736	3.478	3.736
Assistência à Saúde	6.2	2.272	1.612	2.272	1.612
Créditos Tributários e Previdenciários	7	19.859	16.716	20.056	16.988
Bens e Títulos a Receber		386	321	1.568	1.308
Despesas Antecipadas		30	34	56	59
Estoque	8	-	-	317	491
Ativo não circulante		268.477	250.269	264.080	247.113
Realizável a longo prazo		256.616	235.305	256.636	235.333
Ativo Fiscal Diferido	7	53.616	48.102	53.616	48.102
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	203.000	187.203	203.020	187.231
Investimentos	10	5.297	4.179	-	-
Outros Investimentos		5.297	4.179	-	-
Imobilizado	11	5.167	6.900	6.047	7.895
Imobilizado de Uso Próprio		5.154	6.887	6.034	7.882
Não Hospitalares / Odontológicos		5.154	6.887	6.034	7.882
Outras Imobilizações		13	13	13	13
Intangível	11	1.397	3.885	1.397	3.885
Total do ativo		671.836	570.359	672.189	570.599

		Contro	oladora	Consolidado		
	Notas	2018	2017	2018	2017	
Passivo Passivo circulante		156.809	161.594	157.162	161.816	
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	131.262	139.506	129.875	138.136	
Provisões de Prêmios / Contraprestações		50	186	50	186	
Provisão para Remissão Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para		50	186	50	186	
SUS Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para		51	124	51	124	
Outros Prestadores de Serviços Assistenciais Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e		66.325	68.126	64.938	66.756	
Não Avisados (PEONA)		64.836	71.070	64.836	71.070	
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		148	105	149	105	
Comercialização sobre Operações		148	105	149	105	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	13.262	8.601	13.902	9.223	
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	137	957	154	986	
Débitos Diversos	15	12.000	12.425	12.614	13.018	
Fornecedores		-	-	468	348	
Passivo não circulante		194.713	177.753	194.713	177.770	
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12		81		81	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		-	81	-	81	
Provisões	16	194.713	177.535	194.713	177.535	
Provisões para Ações Judiciais		194.713	177.535	194.713	177.535	
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	-	137	-	154	
Patrimônio Líquido		320.314	231.012	320.314	231.012	
Capital Social	17	53.889	53.889	53.889	53.889	
Reservas		266.425	177.123	266.425	177.123	
Reservas de Lucros		266.425	177.123	266.425	177.123	
Total do passivo + Patrimônio Líquido		671.836	570.359	672.189	570.599	

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações)

		Controladora		Consol	idado
	Notas	2018	2017	2018	2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de		4 400 000	4 270 420	4 400 000	4 270 420
Assistência à Saúde		1.499.980 1.536.861	1.378.136 1.410.447	1.499.980 1.536.861	1.378.136 1.410.447
Receitas com Operações de Assistência à Saúde Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos Variação das Provisões Técnicas de Operações de	19a.	1.536.725	1.410.574	1.536.725	1.410.574
Assistência à Saúde (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência		136	(127)	136	(127)
à Saúde da Operadora	19b.	(36.881)	(32.311)	(36.881)	(32.311)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(1.162.062)	(1.148.663)	(1.145.277)	(1.131.039)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	19c.	(1.168.295)	(1.143.154)	(1.151.510)	(1.125.530)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		6.233	(5.509)	6.233	(5.509)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		337.918	229.473	354.703	247.097
Saude		007.010	220.470	004.700	241.001
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	19d.	6.243	8.765	6.243	8.765
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	19d.	756	628	4.748	3.352
Outras Receitas Operacionais	130.	756	628	4.748	3.352
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	-	(1.180)	(1.172)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(3.946)	(7.029)	(3.946)	(7.029)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	19d.	(328)	(1.188)	(328)	(1.188)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	19d. 19d.	(3.618)	(5.841)	(3.618)	(5.841)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com		(51515)	(0.0.1)	(51515)	(51511)
Planos de Saúde da Operadora	19d.	(10.816)	(5.032)	(10.816)	(5.032)
Outras Despesas Operacionais		-	-	(14.061)	(13.665)
Resultado Bruto		330.155	226.805	335.691	232.316
Despesas de Comercialização		(46.382)	(42.343)	(46.382)	(42.343)
Despesas Administrativas	19e.	(142.543)	(128.842)	(146.323)	(131.593)
Resultado Financeiro Líquido	19f.	27.148	28.344	27.136	28.339
Receitas Financeiras Despesas Financeiras		28.105	29.240	28.260	29.373
Resultado Patrimonial		(957) 1.118	(896) 1.802	(1.124)	(1.034) (2)
Receitas Patrimoniais	11	1.118	1.804		(2)
Despesas Patrimoniais		-	(2)	-	(2)
Resultado antes dos impostos e participações		169.496	85.766	170.122	86.717
Imposto de Renda	19g.	(40.749)	(25.048)	(41.201)	(25.739)
Contribuição Social	19g.	(17.202)	(9.036)	(17.376)	(9.296)
Impostos Diferidos	19g.	5.514	5.315	5.514	5.315
Resultado Líquido		117.059	56.997	117.059	56.997
Quantidade de ações Lucro por ação		53.889.032 2,17	53.889.032 1,06		

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Consolidado		
	2018 2017		2018	2017	
Resultado Líquido	117.059	56.997	117.059	56.997	
Resultado abrangente	117.059	56.997	117.059	56.997	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.747	129.126	-	182.873
Distribuição de lucros Redução de capital - Cisão Cinco de Mayo Aumento de capital - Villa Investimentos	- (47.358) 47.500	(9.000)	-	(9.000) (47.358) 47.500
Resultado líquido Transferências para reserva de lucros	47.500 - -	56.997	56.997 (56.997)	56.997 -
Saldo em 31 de dezembro de 2017	53.889	177.123	-	231.012
Ajustes de exercícios anteriores (nota 11) Distribuição de lucros Resultado líquido Transferências para reserva de lucros	- - -	(2.757) (25.000) - 117.059	- 117.059 (117.059)	(2.757) (25.000) 117.059
Saldo em 31 de dezembro de 2018	53.889	266.425	-	320.314

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Atividades operacionais					
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.547.924	1.420.425	1.547.924	1.420.425	
<ul><li>(+) Recebimento de serviços odontológicos</li></ul>	-	-	3.545	2.215	
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.593.334	1.168.215	1.598.391	1.180.181	
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	17.710	13	17.724	14	
(+) Outros Recebimentos Operacionais	353	609	353	210	
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço					
de Saúde	(1.167.838)	(1.125.255)	(1.152.504)	(1.109.184)	
(-) Pagamento de Comissões	(44.677)	(41.475)	(44.677)	(41.475)	
(-) Pagamento de Pessoal	(35.962)	(35.362)	(45.117)	(44.254)	
(-) Pagamento de Pró-Labore	(5.484)	(3.883)	(5.484)	(3.883)	
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(38.080)	(28.789)	(40.969)	(30.955)	
(-) Pagamento de Tributos	(121.380)	(97.212)	(126.303)	(102.497)	
(-) Pagamento de Aluguel	(14.597)	(9.343)	(14.597)	(9.343)	
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(15.855)	(7.436)	(15.855)	(7.436)	
(-) Aplicações Financeiras	(1.886.433)	(1.154.234)	(1.892.583)	(1.167.509)	
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(14.726)	(19.063)	(15.133)	(19.278)	
(-) Cisão		-		(4.366)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(185.711)	67.210	(185.285)	62.865	
Atividades de investimentos (+) Recebimento de Dividendos (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.704) (1.704)	(2.393) (2.393)	(1.870) (1.870)	(2.413) (2.413)	
Atividades de financiamento (+) Outros Recebimentos das Atividades de		47.500		47.500	
Financiamento (-) Pagamento de Juros -	-	47.500	-	47.500	
Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-) Pagamento de Amortização -	(92)	(656)	(98)	(672)	
Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(972)	(1.094)	(1.003)	(1.187)	
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(25.000)	(9.000)	(25.000)	(9.000)	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(26.064)	36.750	(26.101)	36.641	
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	(213.479)	101.567	(213.256)	97.093	
Caixa - Saldo Inicial	217.105	115.538	217.343	120.250	
Caixa - Saldo Final	3.626	217.105	4.087	217.343	
Ativos Livres no Início do Período (*)	54.793	13.434	56.414	18.146	
Ativos Livres no Final do Período (*)	3.626	54.793	4.087	56.414	
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	(51.167)	41.359	(52.327)	38.268	
NOULISUS LIVIES	(31.107)	<del>-</del> 1.553	(02.021)	50.200	

Demonstração do fluxo de caixa - método direto--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

## Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	Controladora		Conse	olidado
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido / Prejuízo do exercício Ajustes por:	117.059	56.997	117.059	56.997
(-) Resultado da equivalência patrimonial	(1.118)	(1.803)	_	_
(+) Baixa intangível	1.648	(1.000)	1.648	_
(+) Baixa imobilizado	(11)	2	(11)	2
(+) Depreciação	3.584	2.375	3.865	2.646
(+/-) Ajuste - estoque	0.001	2.070	187	15
(+) Outras perdas	_	_	46	31
(+/-) Variação da provisão de eventos ocorridos e não			40	01
avisados	(6.233)	5.509	(6.233)	5.509
(+/-) Variação da provisão de remissão	(136)	127	(136)	127
(+/-) Variação de crédito tributário diferido	(5.514)	(5.315)	(5.514)	(5.315)
(+/-) Variação de PPSC	3.618	5.841	3.618	5.841
(+/-) Variação de provisões e reversões	760	15.942	760	15.942
(-) Rendimento de aplicação financeira vinculada	(22.227)	(17.054)	(22.227)	(17.054)
(+/-) Juros e variação monetária	(4.446)	(1.774)	(4.446)	(1.774)
(+/-) Recuperação credito imp. s/lucro	(7.136)	-	(7.136)	-
(+/-) Outras despesas com associados	10.815	_	10.815	_
(+/-) Transferencia de equivalente de caixa	(215.987)	_	(215.987)	_
(-) Cisão	(=:0:00:)	-	(=:0:00:)	(4.366)
Diminuição (Aumento) das Contas do Ativo				
Aplicações financeiras	(54.928)	4.844	(56.111)	6.203
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(4.020)	7.206	(4.020)	7.206
Bens e títulos a receber	(65)	96	(1.693)	(1.919)
Créditos tributários e previdenciários	(3.143)	6.043	(3.068)	5.935
Depósitos Judiciais e Fiscais	(15.797)	(15.390)	(15.790)	(15.389)
Despesas antecipadas	4	7	3	(18)
Estoque	-	-	(13)	(138)
Aumento (Diminuição) das Contas do Passivo				
Provisão de eventos a liquidar	(1.874)	4.438	(1.874)	3.068
Tributos e contribuições a recolher	4.661	105	4.679	(509)
Débitos de operações de assistência à saúde	4.001	(12)	4.079	(12)
Fornecedores	40	(12)	119	229
Outras contas a pagar	(425)	2.211	967	2.777
Provisões para ações judiciais	17.178	۱۱ ک.ک	17.178	2.777
Empréstimos e financiamentos	(2.021)	(3.185)	(2.013)	(3.170)
	(2.021)	(3.103)	(2.010)	(3.170)
Caixa líquido das atividades operacionais	(185.711)	67.210	(185.285)	62.865

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional

A Omint Serviços de Saúde Ltda. (Omint ou Operadora), localizada na Rua Franz Schubert, nº 33, no bairro Jardim Paulistano, no município de São Paulo, tem por atividade a intermediação na prestação de serviços médicos, odontológicos e hospitalares, a administração de planos de saúde e a participação em outra sociedade, na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A operadora é integrante do Grupo Omint, cuja a composição do capital social está demonstrado na nota 17a.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela Diretoria foi realizada em 26 de março de 2019.

## 2. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Operadora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS e inclusive as normas instituídas pela própria Agência.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi observado o modelo de plano de contas contido na Resolução Normativa RN nº 418/16, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26.

#### 2.1. Base para mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Investimentos mensurados por equivalência patrimonial
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS; e
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 2. Base de elaboração e apresentação--Continuação

#### 2.2. Comparabilidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para o balanço patrimonial, utilizamos as informações constantes no exercício findo imediatamente precedente (31 de dezembro de 2018).

#### 2.3. Base de consolidação

#### i) Controladas

O investidor controla a investida quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o investidor obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Relação de entidades controladas

Participação acionária %							
	País	2018	2017				
Del Sol Odontologia Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%				

## ii) <u>Transações eliminadas na consolidação</u>

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 2. Base de elaboração e apresentação--Continuação

#### 2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Operadora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Operadora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício no próximo período contábil:

- Nota 3b e 5 Aplicações financeiras
- Nota 3c e 6.1- Provisão para perdas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde
- Nota 7 Créditos tributários e previdenciários
- Nota 3i e 12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- Nota 3j e 16 Provisões judiciais

# 2.6. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 2. Base de elaboração e apresentação--Continuação

2.6. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

classificação e mensuração dos ativos financeiros da Operadora, não causando, no entanto, nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados. O CPC convergiu para esse novo pronunciamento e emitiu o CPC 48 - Intrumentos Financeiros, com adoção para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A ANS não se pronunciou sobre esse normativo.

Em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita - IFRS 15 "Revenue from contracts with customers". O CPC convergiu para esse novo pronunciamento e emitiu o CPC 47 - Receita de contratos com clientes, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com requerimentos de comparabilidade específicos ("full ou modified retrospective approach"). O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as Companhias em todos os segmentos. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para indústrias e transações. O novo pronunciamento estabelece critérios para o reconhecimento de receitas com clientes, não sendo aplicável aos contratos de seguros e às receitas de operações de crédito (instrumentos financeiros). A Operadora está atualmente avaliando os impactos com a adoção da norma. A Operadora aguardará o pronunciamento da ANS sobre esse normativo.

O IFRS 16, emitida em janeiro de 2016, estabelece que todos os arrendamentos serão reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A nova norma passa a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1° de Janeiro de 2019. A aplicação antecipada é permitida, desde que o IFRS 15 - Receita de contratos com os clientes, tenha sido aplicado na mesma data que a IFRS 16. A Operadora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 16 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor. A Operadora aguardará o pronunciamento da ANS sobre esse normativo.

A Operadora pretende adotar as normas aplicáveis quando houver a aprovação do órgão regulador. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no patrimônio líquido ou no resultado da Operadora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

#### a) Caixa e equivalente de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias, investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição da controladora. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pelas rubricas "Caixa e equivalente de caixa", conforme apresentado na nota explicativa nº 4.

#### b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

Valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Operadora compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde).

*Valor justo*: é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data do balanço.

Quando disponível, a Operadora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### b) <u>Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)</u>--Continuação

Valor justo--Continuação

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Os certificados de depósitos bancários, são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam do valor justo. (II) As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

#### c) Impairment de ativos financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

Conforme determina a RN nº 418/16 (ANS), a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é constituída, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência de uma parcela vencida há mais de 60 dias. Para todos os demais planos, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência uma parcela vencida há mais de 90 dias.

#### d) Estoques

Na controlada Del Sol, o estoque é composto por materiais odontológicos e estão avaliados a custo.

## e) <u>Investimentos</u>

O investimento na controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido das investidas.

#### f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os valores advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica residual estimada para cada bem do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### f) Imobilizado -- Continuação

imobilizado, sendo móveis e utensílios, de 10 anos; equipamentos de processamento de dados e veículos de 05 anos.

#### g) Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros do Grupo são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

#### h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda do exercício e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa - RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores.

A provisão para contribuições não ganhas (PPCNG) corresponde ao rateio diário - "pró-rata" dia das contribuições a decorrer, relativamente ao período de cobertura do risco. Os valores constituídos são apropriados ao resultado no último dia do mês, cuja vigência tenha iniciado. Os contratos da Operadora possuem início e vigência dentro do respectivo mês, desta forma não tem PPCNG provisionada.

A Provisão de eventos a liquidar para o SUS abrange os ressarcimentos ao SUS que são registrados mediante avisos de beneficiários identificados (ABI), notificados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A provisão para eventos a liquidar foi constituída com base nos eventos ocorridos e avisados e prestadores de serviços até a data do encerramento do exercício.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada conforme nota técnica atuarial com a finalidade de fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados. A provisão é calculada com base em método estatístico-atuarial, conhecido como "triângulos de run-off" e "sinistralidade esperada", que considera o desenvolvimento mensal histórico dos eventos avisados, observado o período de 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão para remissão é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS e corresponde à garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, utilizando-se como metodologia o "Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura".

#### j) Ativos e passivos contingentes (Provisões)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25. As obrigações legais fiscais são reconhecidas independente da probabilidade de êxito das ações, conforme previsto no item 10.23.5 da RN 418 de 2016.

Ativos contingentes - Os ativos contingentes são registrados contabilmente quando transitado em julgado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### j) <u>Ativos e passivos contingentes (Provisões)</u>--Continuação

Passivos contingentes - são constituídas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, cuja probabilidade de perda seja classificada como provável, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados em notas explicativas.

#### k) Empréstimos e financiamentos

Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início da operação é efetivada uma avaliação se um contrato contém elemento de arrendamento, o Grupo separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referente aos outros elementos do mesmo com base no valor justo relativo de cada elemento. Se o Grupo conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação.

#### Ativos arrendados

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

#### Juros de arrendamentos

Os juros efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

#### Benefícios aos empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O Grupo fornece ao seu quadro de colaboradores, benefícios como: plano de saúde e odontológico aos funcionários e dependentes, seguro de vida e vale refeição.

#### m) Apuração do resultado

- Receitas operacionais de saúde As receitas decorrentes dos planos de assistência médico-odontológico são contabilizadas pelo regime de competência e de acordo com a vigência do risco.
- ii) Custos médicos Os custos de atendimento médico-odontológico dos planos de assistência são contabilizados no resultado de acordo com a notificação de aviso dos eventos.
- iii) Receita operacional com prestação de serviço odontológico A receita da controlada decorre de prestação de serviços de assistência odontológica e está sendo contabilizada pelo regime de competência.

## 4. Disponível - caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Cons	olidado
	2018	2017	2018	2017
Banco Conta Corrente	2.125	613	2.178	817
Caixa e Equivalente de Caixa (*)	1.501	505	1.909	538
Aplicações Garantidoras não bloqueadas (**)	-	162.312	-	162.312
Aplicações Livres (**)	-	53.675	-	55.059
	3.626	217.105	4.087	218.726
			•	

Os valores que compõe caixa e equivalentes de caixa são compostos por aplicações automáticas dos bancos e fundos abertos e exclusivos.

- (\*) Referem-se substancialmente a Fundos de Investimentos não exclusivos, com prazo de resgate inferiores a 90 dias.
- (\*\*) Os valores de 2017 estão demonstrados na nota explicativa 5 "Aplicações Financeiras". Em 2018 a operadora efetuou o resgate das aplicações não bloqueadas e livres para investimento em fundos exclusivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 5. Aplicações financeiras

## a) Composição por categoria

				Controla	dora							
Aging					Classificação			Total				
Ativos	Hierarquia de valor justo	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	2018	%	2017	%
Ativos designados pelo valor juto por meio do resultado		58.014	284.470	31.209	15	373.708	373.708	373.708	373.708	100%	296.553	100%
Fundos de Investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	0%	249.047	84%
Quotas de Fundos de Investimentos Abertos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	249.047	100%
Fundos de Investimento Exclusivos		58.014	284.470	31.209	15	373.708	373.708	373.708	373.708	100%	-	0%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	28.852	253.926	-	-	282.778	282.778	282.778	282.778	77%	-	0%
Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B)	1	14.940	8.268	308	-	23.516	23.516	23.516	23.516	6%	-	0%
Debêntures	2	429	8.617	-	-	9.046	9.046	9.046	9.046	2%	-	0%
Letras Financeiras	2	-	13.659	-	-	13.659	13.659	13.659	13.659	4%	-	0%
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	2	5.531	-	-	-	5.531	5.531	5.531	5.531	1%	-	0%
Operações Compromissadas	1	3.026	-	30.901	-	33.927	33.927	33.927	33.927	9%	-	0%
Caixa / Contas a Pagar / Receber	1	5.236	-	-	15	5.251	5.251	5.251	5.251	1%	-	0%
Carteiras Administradas		-	-	-	-	-	-	-	-	0%	47.506	16%
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	47.506	100%
Total		58.014	284.470	31.209	15	373.708	373.708	373.708	373.708	100%	296.553	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 5. Aplicações financeiras

## a) Composição por categoria -- Continuação

Consolidado												
			, ,	Aging		Classificação				Total		
Ativos	Hierarquia de valor justo	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	2018	%	2017	%
Ativos designados pelo valor juto por meio do re	sultado	58.422	286.007	31.831	15	376.275	376.275	376.275	376.275	100%	297.937	100%
Fundos de Investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	0%	250.430	84%
Quotas de Fundos de Investimentos Abertos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	250.430	100%
Fundos de Investimento Exclusivos		58.422	286.007	31.831	15	376.275	376.275	376.275	376.275	100%	-	0%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	28.851	255.317	-	-	284.168	284.168	284.168	284.168	77%	-	0%
Notas do Tesouro Nacional - Sèrie É (NTN-B)	1	15.241	8.414	308	-	23.963	23.963	23.963	23.963	6%	-	0%
Debêntures	2	429	8.617	-	-	9.046	9.046	9.046	9.046	2%	-	0%
Letras Financeiras	2	-	13.659	-	-	13.659	13.659	13.659	13.659	4%	-	0%
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	2	5.531	-	-	-	5.531	5.531	5.531	5.531	1%	-	0%
Operações Compromissadas	1	3.026	-	31.523	-	34.549	34.549	34.549	34.549	9%	-	0%
Caixa / Contas a Pagar / Receber	1	5.344	-	-	15	5.359	5.359	5.359	5.359	1%	-	0%
Carteiras Administradas		-	-	-	-	-	-	-	-	0%	47.506	16%
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	47.506	100%
Total		58.422	286.007	31.831	15	376.275	376.275	376.275	376.275	100%	297.937	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 5. Aplicações financeiras--Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros.

A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *Input*s, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *Input*s, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### c) Taxa de juros contratada

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). A composição da carteira de investimentos da empresa é 100% em cotas de fundos de investimentos abertos e exclusivos.

#### d) Movimentação das aplicações financeiras

	Contr	oladora	Cons	olidado
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	296.553	188.709	297.937	188.709
Aplicações	1.114.637	1.194.658	1.120.787	1.207.699
Resgates	(1.055.185)	(1.095.404)	(1.060.243)	(1.107.370)
Rendimento	22.163	24.211	22.273	24.312
IRRF/IOF s/ receitas de aplicações financeiras	(4.460)	(4.794)	(4.479)	(4.821)
Valor transferido - Equivalente de Caixa		(10.827)	-	(10.592)
Saldo no final do exercício	373.708	296.553	376.275	297.937

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 5. Aplicações financeiras--Continuação

## e) Garantia das provisões técnicas

	Contro	oladora
	2018	2017
Ativos garantidores vinculados	92.954	80.566
Ativos garantidores não bloqueados	280.754	162.312
Total ativos garantidores	373.708	242.878
Provisões técnicas		
Provisão para remissão	50	186
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	64.836	71.070
Provisão de eventos avisados a liquidar e Provisão SUS em mais de 30 dias	2.732	2.240
Provisão de eventos avisados a liquidar em até 30 dias	63.644	66.091
Total a ser coberto	131.262	139.587
Suficiência de cobertura	242.446	103.291

## 6. Créditos de operações com planos de assistência de saúde

## 6.1. Contraprestação pecuniária/prêmio a receber

## a) Composição dos saldos

	Contro	oladora
	2018	2017
Pessoa jurídica	8.668	7.041
Pessoa física	5.183	3.501
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(10.373)	(6.806)
Total	3.478	3.736

## b) Idade dos saldos

	Controladora		
	2018	2017	
A vencer de 1 a 30 dias	72	-	
Vencidos de 1 a 30 dias	1.912	2.615	
Vencidos de 31 a 60 dias	683	497	
Vencidos de 61 a 90 dias	277	340	
Vencidos há mais de 90 dias	10.907	7.090	
Subtotal	13.851	10.542	
Provisão para perdas sobre créditos	(10.373)	(6.806)	
Total	3.478	3.736	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 6. Créditos de operações com planos de assistência de saúde--Continuação

## 6.2. Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde

### a) Composição dos saldos

	Controladora			
	2018	2017		
Participação dos beneficiários em eventos	1.059	192		
Outros Créditos de Operacões com plano de saúde	1.213	1.420		
Total	2.272	1.612		

Os valores referem-se a participação dos beneficiários em eventos e aporte.

## 7. Créditos tributários e previdenciários

	Conti	roladora	Cons	olidado
	2018	2017	2018	2017
IRRF aplicação	656	2.418	656	2.418
IRRF sobre serviços	102	15	102	15
IRPJ e CSLL a compensar	752	30	949	284
Credito Previdência Social	7.727	14.251	7.727	14.253
ISS	35	-	35	-
Créditos a recuperar (IRPJ/CSLL)	10.587	2	10.587	18
Total Ativo Circulante	19.859	16.716	20.056	16.988
	2018	2017	2018	2017
Impostos de renda diferido (IRPJ)	48.631	44.576	48.631	44.576
Contribuição social diferida (CSLL)	4.985	3.526	4.985	3.526
Total Ativo Não Circulante	53.616	48.102	53.616	48.102
Total	73.475	64.818	73.672	65.090

## 8. Estoque

	Contro	oladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Estoque material odontológico	-	-	317	491	
Total	-	-	317	491	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 9. Depósitos judiciais

O Grupo está envolvido em ações judiciais, como autora ou ré, e este saldo se refere a depósitos efetuados para garantir as ações em discussão judicial, conforme segue:

	Contro	oladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Fiscais	198.459	182.827	198.479	182.855	
ISS Tributos federais	191.752 6.707	176.121 6.706	191.753 6.726	176.121 6.734	
Trabalhistas	355	367	355	367	
Cíveis	4.186	4.009	4.186	4.009	
Total	203.000	187.203	203.020	187.231	

## 10. Investimentos (controladora)

O investimento nas controladas foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, cuja variação foi a seguinte:

#### a) Movimentação dos investimentos

	2018	2017
	Total	Total
Saldo inicial	4.179	49.734
Equivalência Patrimonial	1.118	1.803
Cisão da controlada Cinco de Mayo	<u>-</u> _	(47.358)
Saldo final	5.297	4.179

## b) Cálculo da equivalência patrimonial

	Dei	Sol
	2018	2017
Informações das controladas		
Total do ativo	7.037	5.789
Total do patrimônio líquido	5.298	4.180
Total do resultado do exercício	1.118	1.804
Participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento	5.297	4.179
Resultado da equivalência patrimonial	1.118	1.803

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 11. Imobilizado e Intangivel

## a) Composição do imobilizado

		Controladora				Coi	nsolidado	
		2018		2017		2017		
		Depreciação	Saldo	Saldo		Depreciação	Saldo	Saldo
	Custo	acumulada	líquido	líquido	Custo	acumulada	líquido	líquido
Instalações	6.438	(5.591)	847	1.491	6.443	(5.592)	851	1.496
Equipamentos	7.527	(5.431)	2.096	2.836	10.223	(7.294)	2.929	3.771
Móveis e utensílios	5.650	(3.938)	1.712	2.170	5.826	(4.071)	1.755	2.225
Veículos	933	(434)	499	390	933	(434)	499	390
Bens não depreciáveis	13	-	13	13	13	-	13	13
Total	20.561	(15.394)	5.167	6.900	23.438	(17.391)	6.047	7.895

## b) Movimentação do imobilizado

#### b.1. Controladora

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos	Bens não depreciáveis	Instalações	Total
Custo de aquisição						<u>.</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.399	1.022	6.814	13	6.204	19.452
Aquisições	148	-	724	-	234	1.106
Baixa - Doação	(1)	(187)	(108)	-	-	(296)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.546	835	7.430	13	6.438	20.262
Aquisições	104	341	370	-	-	815
Baixa - Doação	-	(243)	(273)	-	-	(516)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.650	933	7.527	13	6.438	20.561
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.829)	(374)	(3.652)	-	(4.313)	(11.168)
Depreciação do exercício	(547)	(71)	(942)	-	(634)	(2.194)
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.376)	(445)	(4.594)	-	(4.947)	(13.362)
Depreciação do exercício	(562)	-	(837)	-	(644)	(2.043)
Alienações	-	11	-	-	-	11
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.938)	(434)	(5.431)	-	(5.591)	(15.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.712	499	2.096	13	847	5.167

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

## 11. Imobilizado e Intangível--Continuação

## b) Movimentação do imobilizado--Continuação

#### b.2. Consolidado

	Móveis e			Bens não		
	utensílios	Veículos	Equipamentos	depreciáveis	Instalações	Total
Custo de aquisição						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.560	1.022	9.344	13	6.204	22.145
Aquisições	157	-	730	-	239	1.126
Alienações	(1)	(187)	(108)	-	-	(296)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.716	835	9.966	13	6.443	22.973
Aquisições	110	341	530	-	-	981
Alienações	-	(243)	(273)	-	-	(516)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.826	933	10.223	13	6.443	23.438
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.928)	(374)	(4.998)	-	(4.313)	(12.613)
Depreciação do exercício	(563)	(71)	(1.197)	-	(634)	(2.465)
Alienações	· -	` -	· -	-	• •	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.491)	(445)	(6.195)	-	(4.947)	(15.078)
Depreciação do exercício	(580)	-	(1.099)	-	(645)	(2.324)
Alienações	· -	11	· -	-	-	11
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(4.071)	(434)	(7.294)	-	(5.592)	(17.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.755	499	2.929	13	851	6.047

## c) Composição do Intangivel

#### Controladora e Consolidado

		2018		2017
	Custo	Amortização Acumulada (*)	Saldo líquido	Saldo líquido
Sistema de Computação Marcas	2.916 23	(1.542)	1.374 23	3.862 23
Total	2.939	(1.542)	1.397	3.885

<sup>(\*)</sup> A redução do intangível ocorreu em função de uma nova avaliação da vida útil através de consultoria contratada para avaliar os itens do Ativo Intangível do exercício de 2018. A operadora adequou o saldo conforme parecer desta consultaoria no valor de R\$ 2.757 (\*\*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 11. Imobilizado e Intangível--Continuação

## c) Composição do Intangivel--Continuação

Sistema de Computação	2.018
Saldo inicial Software	3.862
(-) Ajuste reclassificação (PL)(**)	(1.516)
(-) Ajuste amortização (PL) (**)	(1.241)
Aquisições no ano	571
(-) Amortização período	(302)
Saldo final	1.374

## d) Movimentação do intangível

### d.1. Controladora e Consolidado

	Sistema de Computação	Marcas	Total
Custo de aquisição			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.862	23	3.885
Aquisições	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.862	23	3.885
Aquisições	702	-	702
Baixa - Impairment	(1.648)	-	(1.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.916	23	2.939
Amortização			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Amortização do exercício	(1.542)	-	(1.542)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.542)	-	(1.542)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	1.374	23	1.397

# 12. Provisões técnicas de operações de assistência a saúde

	Contr	oladora	Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Provisão para remissão (nota 13.a)	50	186	50	186
Provisão de eventos a liquidar SUS (13.c)	51	124	51	124
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores -				
circulante (nota 13.c)	66.325	68.126	64.938	66.756
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (nota 13.b)	64.836	71.070	64.836	71.070
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores -				
não circulante (nota 13.c)	-	81	-	81
Total	131.262	139.587	129.875	138.217
Circulante	131.262	139.506	129.875	138.136
Não circulante	-	81	-	81

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 12. Provisões técnicas de operações de assistência a saúde--Continuação

#### a) Provisão para remissão (controladora)

Esta provisão técnica é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes a cobertura de assistência à saúde e está constituída em sua totalidade. Em 31 dezembro de 2018, o saldo da provisão era de R\$ 50 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2017).

### b) Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (controladora)

A provisão, que visa registrar por estimativa os custos de atendimentos já incorridos, mas ainda não avisados, é constituída por meio de cálculo atuarial. Em 31 dezembro de 2018, o saldo de R\$ 64.836 (R\$ 71.070 em 31 de dezembro de 2017) contempla a provisão necessária para fazer frente a eventuais demandas.

#### c) Provisão de eventos a liquidar e SUS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Hospitais	40.282	41.394	40.282	41.394
Clínicas e laboratórios	21.644	22.675	20.257	21.305
Outros	4.399	4.138	4.399	4.138
SUS	51	124	51	124
Total	66.376	68.331	64.989	66.961

### d) Idade dos saldos - Provisão de eventos a liquidar e SUS

	Controladora		Consc	olidado
	2018	2017	2018	2017
A vencer	63.632	66.279	62.245	64.909
Vencidos de 1 a 30 dias	216	124	216	124
Vencidos de 31 a 60 dias	117	57	117	57
Vencidos de 61 a 90 dias	146	139	146	139
Vencidos de 91 a 120 dias	30	67	30	67
Vencidos há mais de 120 dias	2.235	1.665	2.235	1.665
Total	66.376	68.331	64.989	66.961

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 13. Obrigações fiscais e trabalhistas

### a) Tributos e encargos a recolher

	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição	2018	2017	2018	2017
PIS	223	151	234	162
COFINS	1.370	932	1.422	980
Impostos sobre serviços	261	886	296	918
Imposto de renda retido na fonte	1.257	1.330	1.374	1.442
INSS	1.089	1.105	1.395	1.419
FGTS	319	315	422	414
Outros tributos e encargos	1.155	1.320	1.167	1.326
Sub Total	5.674	6.039	6.310	6.661

### b) Provisão para IRPJ e CSLL

	Contro	ladora	Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Provisão para IRPJ	5.274	1.882	5.279	1.882
Provisão para CSLL	2.314	680	2.313	680
Sub Total	7.588	2.562	7.592	2.562
Total	13.262	8.601	13.902	9.223

# 14. Emprestimos e financiamentos

O saldo refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro:

			Contro	oladora					Consc	olidado		
	•	mentos uros					•	mentos uros				
	mín	imos	Ju	ros	To	otal	mín	imos	Ju	ros	To	otal
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Até um ano Acima de um ano	144	1.048 144	(7)	(92) (6)	137	956 138	161	1.084 162	(7)	(99) (7)	154	985 155
Total	144	1.192	(7)	(98)	137	1.094	161	1.246	(7)	(106)	154	1.140
Circulante Não cirulante					137	956 138	-				154 -	985 155

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 15. Débitos Diversos

	2018	2017
Obrigações com pessoal	4.598	4.525
Fomecedores	2.730	4.421
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	4.616	3.192
Outros debitos a pagar	56	287
Total	12.000	12.425

# 16. Contingências

A Operadora está envolvida como ré ou como requerente em algumas ações trabalhistas, fiscais e cíveis. As obrigações legais e ações, cujas chances de perda são consideradas prováveis, estão provisionadas e totalizam os valores abaixo:

	Saldo no início do exercício	Principal	Reversão/ pagamento	Saldo no final do exercício
Fiscais	177.016	16.219	-	193.235
ISS (a)	177.016	16.219	-	193.235
Trabalhistas	9	_	-	9
Cíveis	510	1.314	(355)	1.469
Total	177.535	17.533	(355)	194.713

As ações, cujas chances de perda foram consideradas possíveis pelos assessores jurídicos não estão provisionadas e somam:

	Contro	Controladora		olidado
	2018	2017	2018	2017
Cíveis	8.962	3.443	8.962	3.443
Trabalhistas	1.242	1.394	1.472	1.624
Fiscais	8.101	8.130	8.130	8.157
Total	18.305	12.967	18.564	13.224

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### **16. Contingências**--Continuação

A Omint mantém questionamento judicial junto a Prefeitura municipal de São Paulo em relação ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS incidente sobre as contraprestações emitidas cuja probabilidade foi avaliada pelos assessores jurídicos com possível. Os valores provisionados e depositados judicialmente em 31 de dezembro de 2018 totalizavam R\$ 193.235 e R\$ 191.752, respectivamente (em 31 de dezembro de 2017 R\$ 177.016 e R\$ 176.120).

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Controladora é de R\$ 53.889, totalmente integralizado, está distribuído entre os cotistas conforme composição abaixo.

2018			
Distribuição do Capital Social (Controladora)	Nº Quotas	Valor nominal	%
Villa Larroudet y Compañia S.A.	28.580.129	R\$28.580	53,04
Cobo Cichero y Compañia S.A.	24.669	R\$25	0.05
Villa Larroudet Investimentos e Participações Ltda.	25.284.234	R\$25.284	46,91
Total	53.889.032	R\$53.889	100
Distribuição do Capital Social (Controladora)	Nº Quotas	Valor nominal	%
Distribuição do Capital Cocial (Controladora)	ii Quotas	Valor Homman	70
Villa Larroudet y Compañia S.A.	28.580.129	R\$28.580	53,04
Cobo Cichero y Compañia S.A.	24.669	R\$25	0,05
Villa Larroudet Investimentos e Participações Ltda.	25.284.234	R\$25.284	46,91
Total	53.889.032	R\$53.889	100

#### b) Patrimônio mínimo ajustado

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pela RDC nº 39/00, enquadra a Operadora no Segmento Medicina de Grupo - ST e Região de Atuação nº 4. Conforme o estabelecido na RN nº 209/09 da ANS e alterações posteriores, o Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) representa o valor mínimo de patrimônio líquido, ajustado por efeitos econômicos na forma do disposto na Instrução Normativa nº 50/12. O PMA é calculado a partir da multiplicação do fator "K" (0,2581), obtido na tabela do Anexo I da RN nº 209/09, pelo capital base de R\$ 8.503 totalizando R\$ 2.195. A Administração mantém patrimônio líquido ajustado superior ao exigido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Patrimônio mínimo ajustado--Continuação

	Controladora	
	2018	2017
Patrimônio líquido Ajustes (-) Ativo intangível (-) Despesas antecipadas	320.314 (1.427) (1.397) (30)	231.012 (3.919) (3.885) (34)
(=) Patrimônio líquido ajustado (PLA)	318.887	227.093
Margem de solvência		
A – 0,20 das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses	307.345	282.115
B – 0,33 da média de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses	369.769	345.130
C - Margem de solvência (maior entre A e B)	369.769	345.130
Margem de solvência - 71% (*)	262.536	217.432
(=) Suficiência (PLA - M.S.)	56.351	9.661

A margem de solvência, conforme determinado pela RN nº 209/09 e alterações posteriores, foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os dois critérios estabelecidos na referida Resolução.

#### c) Destinação dos lucros

Como prática, a sociedade tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva e distribuíção sob a forma de dividendos conforme decisão em Assembleia de Quotistas.

<sup>(\*)</sup> O parágrafo único do art. nº 7 da RN nº 209/09, alterada pela RN nº 313/12, estabelece que as operadoras que iniciaram suas operações antes de 3 de julho de 2007 deverão observar, em 31 dezembro de 2018, a parcela mínima de 71% do valor da margem de solvência calculado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

#### 18. Partes relacionadas

#### a) Del Sol Odontologia Ltda.

A controlada Del Sol Odontologia Ltda., mantém contrato com a Omint e presta serviços odontológicos a seus segurados. Os eventos odontológicos são pagos pela Omint em bases mensais em razão do volume de serviços prestados. Em 2018, os serviços prestados pela Del Sol contra a Omint totalizaram R\$ 16.785 (R\$17.363 em 31 de dezembro de 2017) e o saldo a pagar à Del Sol em 31 de dezembro de 2018 é de R\$1.387 (R\$ 1.370 em 31 de dezembro de 2017).

As empresas do Grupo Omint compartilham os serviços administrativos para a consecução de suas atividades, negócios e objetivos sociais, com o propósito de otimizar a utilização de recursos. Em 2018 a Del Sol pagou pelos serviços compartilhados o valor de R\$ 188 (R\$ 399 em 31 de dezembro de 2017) a título de rateio de despesas.

### 19. Detalhamentos das contas de resultado

#### a) Contraprestações líquidas

	Control Conso	adora e Ilidado
	2018	2017
Planos individuais e familiares	442.080	411.910
Planos coletivos pré-estabelecidos	1.094.645	998.664
Total	1.536.725	1.410.574

#### b) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde

		ladora e olidado
	2018	2017
PIS	(2.513)	(1.890)
COFINS	(15.462)	(11.632)
ISS	(2.687)	(3.156)
ISS judicial	(16.219)	(15.633)
Total	(36.881)	(32.311)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 19. Detalhamentos das contas de resultado--Continuação

### c) Eventos conhecidos ou avisados

	Contr	oladora	Consolidado		
	2018	2018 2017 2018		2017	
Rede credenciada Reembolsos a usuários Ressarcimento ao SUS	(883.255) (285.005) (35)	(876.831) (266.124) (199)	(866.470) (285.005) (35)	(849.757) (275.574) (199)	
Total	(1.168.295)	(1.143.154)	(1.151.510)	(1.125.530)	

### d) Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Conso	lidado
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas	6.999	9.393	10.991	12.117
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência a Saúde	6.243	8.765	6.243	8.765
Receitas de Assist. Saúde não relacionada c/ Plano Saúde	<u>756</u>	<u>628</u>	<u>4.748</u>	<u>3.352</u>
Receitas judiciais	192	-	192	-
Créditos compartilhados	491	581	303	182
Outras Receitas	73	47	4.253	3.170
Outras despesas	(14.762)	(12.061)	(30.003)	(26.898)
Outras Despesas operacionais de plano de saúde	(10.816)	(5.032)	(10.816)	(5.032)
Provisão para perdas sobre créditos	(3.618)	(5.841)	(3.618)	(5.841)
Tributos Diretos de Outras Atividades	-	-	(1.180)	(1.172)
Outras Desp. de Operações de Planos - Médicos	(328)	(1.188)	(328)	(1.188)
Outras Despesas Operacionais		-	(14.061)	(13.665)
Total	(7.763)	(2.668)	(19.012)	(14.781)

### e) <u>Despesas administrativas</u>

2018	2017	2018	2017
			2017
(66.608)	(63.671)	(66.608)	(63.671)
(27.003)	(23.382)	(29.764)	(25.644) (25.546)
(14.648) (233)	(9.689) (228)	(14.648) (233)	(9.689) (228)
(2.089) (1.005)	(1.796) (2.201)	(2.135) (1.005)	(1.832) (2.201)
(2.520) 142.543)	(2.350) (128.842)	(3.681) (146.323)	(2.782) (131.593)
	(28.437) (27.003) (14.648) (233) (2.089) (1.005) (2.520)	(28.437)     (25.525)       (27.003)     (23.382)       (14.648)     (9.689)       (233)     (228)       (2.089)     (1.796)       (1.005)     (2.201)       (2.520)     (2.350)	(28.437)         (25.525)         (28.249)           (27.003)         (23.382)         (29.764)           (14.648)         (9.689)         (14.648)           (233)         (228)         (233)           (2.089)         (1.796)         (2.135)           (1.005)         (2.201)         (1.005)           (2.520)         (2.350)         (3.681)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 19. Detalhamentos das contas de resultado--Continuação

### f) Resultado financeiro

	Controlada		Cons	olidado
	2018	2017	2018	2017
Receitas com fundos de investimento Juros sobre equivalentes de caixa	22.227	24.211 636	22.338 18	24.315 636
Atualização dos créditos tributários	3.908	1.774	3.908	1.774
Juros por recebimentos em atraso Outras receitas financeiras	1.592 378	1.621 998	1.592 404	1.621 1.027
Receitas financeiras	28.105	29.240	28.260	29.373
Juros e multas s/ tributos	(177)	(447)	(177)	(447)
Atualização monetária	(17)	(8)	(17)	(8)
Outras	(763)	(441)	(930)	(579)
Despesas financeiras	(957)	(896)	(1.124)	(1.034)
Total	27.148	28.344	27.136	28.339

#### g) Apuração do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			Consolidado				
	Imposto	Imposto de renda Contribuição Social		ção Social	Imposto	de renda	Contribuição Social	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Resultado antes dos impostos	169.496	85.766	169.496	85.766	170.122	86.717	170.122	86.717
Adições	27.219	30.685	27.219	30.685	27.441	30.912	27.441	30.912
Exclusões	(6.216)	(16.055)	(2.417)	(16.055)	(6.245)	(16.147)	(2.446)	(16.147)
Resultado Fiscal do Exercício	190.499	100.396	194.298	100.396	191.318	101.482	195.117	101.482
Tributo calculado pela alíquota oficial	47.601	25.048	17.487	9.036	48.053	25.739	17.661	9.296
(-) Recuperação Créd. Imp. s/ Lucro	(6.852)	-	(285)	-	(6.852)	-	(285)	-
Total dos impostos	40.749	25.048	17.202	9.036	41.201	25.739	17.376	9.296
(-) Imposto e contribuição diferidos Alíquota efetiva	(4.055) 28%	(3.908) 29%	(1.459) 10%	(1.107) 11%	(4.055) 28%	(3.908) 30%	(1.459) 10%	(1.107) 11%

A controladora e a controlada Del Sol Odontologia Ltda adotam como forma de tributação o lucro real para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

#### 20. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todos os processos da Operadora e tem como objetivo garantir a continuidade e o crescimento sustentável do negócio. Em função disso e buscando atender os requisitos normativos, a Omint Saúde designou recursos e iniciou a implantação de uma estrutura responsável por gestão de riscos e controles internos, que tem como objetivos: i) identificação dos principais riscos inerentes aos negócios da Operadora e que possam impactar no atingimento de suas metas e objetivos; ii) avaliação da efetividade dos controles internos existentes para mitigar os riscos; iii) classificação do grau de exposição dos riscos residuais, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os negócios, inclusive, sobre a

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 20. Gerenciamento de riscos--Continuação

imagem da empresa, caso se materializassem; e iv) monitoramento dos planos de ação elaborados para aprimoramento dos processos internos assim como da estrutura de governança corporativa da Operadora.

A cultura de gestão de riscos e controles internos é disseminada ao Grupo Omint, ressaltando a importância de mitigação dos riscos de acordo com a complexidade do negócio, onde métodos e controles adequados foram definidos para assegurar o cumprimento das leis, normas, regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos.

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos atua em conjunto com a Diretoria e os gestores das áreas, com a adoção de um enfoque que estabelece o gerenciamento dos seguintes riscos:

### Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos avalia os processos internos da Operadora, identifica os riscos operacionais existentes, realiza testes para avaliar a efetividade dos controles internos e define as ações corretivas, quando necessário.

Esta avaliação contempla os riscos de ocorrência de erros, intencionais ou não, na realização das atividades comerciais, técnicas, administrativas e operacionais, assim como falha da infraestrutura e dos processos de tecnologia da informação.

Os mecanismos de gestão de risco operacional contemplam também os processos voltados para segurança das informações, adotados como parte integrante das práticas empresariais da Omint, com o objetivo de gerar um valor intrínseco à empresa, incrementando sua credibilidade, sua reputação e cumprindo com seu dever de salvaguardar as informações confidenciais de clientes e parceiros, assim como o investimento de seus acionistas principais.

#### Risco legal e regulatório

Risco relacionado ao não cumprimento de leis, regulamentações, acordos ou padrões éticos aplicáveis, assim como o risco legal inerente às características dos produtos comercializados.

A Omint possui uma área de Compliance responsável por acompanhar e divulgar, às áreas responsáveis, as atualizações ocorridas na legislação, nas políticas, normas e procedimentos, visando manter a Operadora em conformidade com a lei e os colaboradores alinhados às diretrizes e processos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 20. Gerenciamento de riscos--Continuação

A Omint possui uma política de compliance que tem por finalidade estabelecer as diretrizes de acordo com as políticas aplicáveis, legislação brasileira e regulamentações emanadas pela ANS.

#### Risco de crédito

O risco de crédito decorre de atividades nas quais o êxito depende de cumprimento pela outra parte, emitente ou tomador, em relação a termos contratuais acordados.

A Omint Saúde utiliza como controle e avaliação do risco de crédito a classificação das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Sempre que duas ou mais agências classificarem o mesmo título e valor mobiliário, a Operadora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora.

A Omint Saúde conta com um comitê de Risco de Crédito na qual concentra a governança de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, bem como, assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco e os ativos classificados na categoria "sem rating" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem rating definido por agências de risco.

Controla	dora			
		31/12/2018		
	ВВ	Sem Rating	Valor de Mercado	
Caixa e Bancos	2.139	-	2.139	
Equivalente de caixa	1.487	-	1.487	
Quotas de Fundos de Investimentos (*)	-	373.708	373.708	
Créditos de op. com planos de assist. à saúde	-	5.750	5.750	
Exposição máxima ao risco de Crédito	3.626	379.458	383.084	
	31/12/2017			
	AA-	Sem Rating	Valor de Mercado	
Caixa e Bancos	1.118	-	1.118	
Quotas de Fundos de Investimentos	-	249.047	249.047	
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	47.506	-	47.506	
Créditos de op. com planos de assist. à saúde	-	5.348	5.348	
Exposição máxima ao risco de Crédito	48.624	254.395	303.019	

<sup>(\*)</sup> As quotas de fundos de investimentos referem-se a fundos exclusivos da operadora. A composição de tais fundos é demonstrada na nota 5.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 20. Gerenciamento de riscos—Continuação

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O Grupo possui estrutura específica para monitoramento e controle dos riscos de liquidez, realizados pela gerência de Liquidez e Fluxo de Caixa, parte integrante da área de Riscos e Investimento.

O objetivo geral do gerenciamento deste risco é acompanhar a necessidade de liquidez frente ao vencimento projetado dos compromissos, evitando descasamentos e, ao mesmo tempo, otimizando a rentabilidade dos ativos. São realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade no mínimo semestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

#### Casamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Diretoria Financeira, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 20. Gerenciamento de riscos--Continuação

Casamento de ativos e passivos--Continuação

Controladora 2018								
	Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	A vencer em mais de 1 ano	Total			
Ativo Circulante Consolidado								
Caixa e equivalente de caixa	-	3.626	-	-	3.626			
Aplicações financeiras	-	373.708	-	-	373.708			
Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. a Saúde	4.480	1.198	72	-	5.750			
Créditos tributários e previdenciários	-	19.859	-	-	19.859			
Bens e títulos a receber	-	76	295	15	386			
Despesas antecipadas	-	-	30	-	30			
Total do ativo circulante	4.480	398.467	397	15	403.359			
Passivo Circulante Consolidado								
Provisões Técnicas de Oper.de Assist. à Saúde	2.744	64.886	63.632	-	131.262			
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	148	-	148			
Provisão para IR e CSLL	-	-	7.588	-	7.588			
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	5.674	-	5.674			
Empréstimos e Financiamentos a pagar	-	-	137	-	137			
Débitos Diversos	-	-	12.000	-	12.000			
Total do passivo circulante	2.744	64.886	89.179	-	156.809			

	Contro	oladora			
	20	017			
	Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	A vencer em mais de 1 ano	Total
Ativo Circulante Consolidado					
Caixa e equivalente de caixa	-	1.118	-	-	1.118
Aplicações financeiras	-	296.553	-	-	296.553
Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. a Saúde	3.736	1.612	-	-	5.348
Créditos tributários e previdenciários	-	16.716	-	-	16.716
Bens e títulos a receber	-	70	217	34	321
Despesas antecipadas	-	-	34	-	34
Estoques	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante	3.736	316.069	251	34	320.090
Passivo Circulante Consolidado					
Provisões Técnicas de Oper.de Assist. à Saúde	13	71.070	68.423	-	139.506
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	105	=	105
Provisão para IR e CSLL	=	=	2.563	=	2.563
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	6.038	=	6.038
Empréstimos e Financiamentos a pagar	=	=	957	=	957
Débitos Diversos	-	-	12.425	-	12.425
Total do passivo circulante	13	71.070	90.511	-	161.594

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

# 20. Gerenciamento de riscos--Continuação

Casamento de ativos e passivos--Continuação

	Consolidado								
	201 Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	A vencer em mais de 1 ano	Total				
Ativo Circulante Consolidado									
Caixa e equivalente de caixa	-	4.087	-	-	4.087				
Aplicações financeiras	-	373.708	408	2.159	376.275				
Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. a Saúde	4.480	1.198	72	=	5.750				
Créditos tributários e previdenciários	-	20.056	=	=	20.056				
Bens e títulos a receber	-	76	1.477	15	1.568				
Despesas antecipadas	-	-	56	-	56				
Estoques	=	317	-	=	317				
Total do ativo circulante	4.480	399.442	2.013	2.174	408.109				
Passivo Circulante Consolidado									
Provisões Técnicas de Oper.de Assist. à Saúde	2.744	64.886	62.245	-	129.875				
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	148	-	148				
Provisão para IR e CSLL	-	-	7.592	-	7.592				
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	6.310	-	6.310				
Empréstimos e Financiamentos a pagar	-	-	154	-	154				
Débitos Diversos	-	-	12.614	-	12.614				
Fornecedores	-	-	468	-	468				
Total do passivo circulante	2.744	64.886	89.531	-	157.161				

Consolidado 2017								
	Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	A vencer em mais de 1 ano	Total			
Ativo Circulante Consolidado								
Caixa e equivalente de caixa	-	1.355	-	-	1.355			
Aplicações financeiras	-	297.937	-	-	297.937			
Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. a Saúde	5.348	-	-	-	5.348			
Créditos tributários e previdenciários	-	16.988	-	=	16.988			
Bens e títulos a receber	-	=	1.308	=	1.308			
Despesas antecipadas	-	=	59	=	59			
Estoques		=	491	=	491			
Total do ativo circulante	5.348	316.280	1.858	=.	323.486			
Passivo Circulante Consolidado								
Provisões Técnicas de Oper.de Assist. à Saúde	2.052	71.256	64.909	-	138.217			
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	105	-	105			
Provisão para IR e CSLL	-	-	2.563	-	2.563			
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	6.660	-	6.660			
Empréstimos e Financiamentos a pagar	-	-	986	154	1.140			
Débitos Diversos	-	-	13.018	-	13.018			
Fornecedores	-	-	348	-	348			
Total do passivo circulante	2.052	71.256	88.589	154	162.051			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

### 20. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros, uma vez que em suas carteiras ativas e passivas, podem apresentar descasamentos de prazos e indexadores. Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados. O Grupo Omint não possui riscos significativos de mercado.

#### Sistema de controles internos

O gerenciamento do ambiente de Controles Internos tem como premissas que os riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos do Grupo devem ser identificados e avaliados, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os negócios, inclusive, sobre a imagem da empresa, caso se materializassem.

A cultura de controles internos é disseminada ao Grupo Omint, ressaltando a importância de mitigação dos riscos de acordo com a complexidade do negócio, onde métodos e controles adequados foram definidos para assegurar o cumprimento das leis, normas, regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos.

#### Tecnologia da informação

O Grupo Omint entende que a informação e os equipamentos de Tecnologia Informática utilizados para seu tratamento são recursos estratégicos e considera a Segurança da Informação como parte integrante de suas práticas empresariais, convencido de que estas medidas darão um valor intrínseco à empresa, incrementado sua credibilidade, sua reputação e cumprindo com seu dever de salvaguardar o investimento de seus acionistas principais.

#### Plano de continuidade de negócios (PCN)

O Grupo Omint desenvolveu um Plano de Continuidade de Negócios com a finalidade de garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio, atualmente encontra-se documentado, publicado e em fase de implantação.

XXXXX

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

#### Diretoria

Juan Carlos Villa Larroudet André do Amaral Coutinho Eduardo Octaviano Filho Eduardo Monteiro Lopes dos Santos Cícero Venício Barreto de Souza

Luiza de Marilac Freire Araujo Contadora CRC 1CE 015592/O-0 "T" SP

**Gilberto Mendonça de Oliveira** Atuário MIBA 2150